

# CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
ANO III - N.º 26 - DEZEMBRO DE 1989

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Venha participar da ordenação de Renato José B. de Araújo (Renatinho) presidida por Dom Adriano. Dia 13/01/90 - 9 horas - na Catedral.

## SEGUNDO TURNO

D. Adriano

Em face do segundo turno das eleições presidenciais precisamos refletir seriamente sobre o nosso dever de voto e (em certas proporções) de decidir nossa sorte nos próximos cinco anos.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, vários bispos, também nossa diocese, procuramos dar uns critérios gerais, que serão sempre válidos, e podem ajudar-nos a escolher melhor.

Vale a pena recordar que na Democracia (certamente a melhor forma de Governo quando é democraticamente exercida) um critério fundamental é a participação do Povo no processo social. De modo que se poderia afirmar o seguinte princípio: A Democracia aproxima-se do seu ideal na medida em que o Povo tenha ocasiões e disponha de instrumentos eficientes de participação.

A representação do Povo, escolhida através do voto universal, corresponderá ao Ideal de Democracia tanto melhor quanto melhor os representantes se sentirem Povo e assumirem, como norte de sua ação política, os interesses do próprio Povo.

O que significa o Povo para o candidato? Que ligação profunda tem o candidato com o Povo? Que princípios estabelece o candidato para o fundamento de seu cargo? Que tem sido o Povo na vida e na ação do candidato? Que objetivos propõe o candidato para o seu Governo?

Outro critério, complementar, poderia ser: que atitude assume o candidato em face do elitismo privilegiado de nossa Pátria? Até que ponto o candidato se compromete com os grupos do poder a continuar privilegiando-os? Como se mostra a ação do candidato em face das forças de pressão populares, desde que representem o Povo, como tal, e não grupos populares que se privilegiam e procuram aumentar seus interesses grupais e não os interesses do Povo?

Entre os grandes interesses do Povo, que são também interesses da Pátria comum, estão os problemas e desafios da educação, da saúde, da reforma agrária, da desburocratização, da dívida interna, da dívida externa, da integração do Povo marginalizado no processo social, da corrupção etc.

Tomemos o problema da educação. As Constituições brasileiras sempre colocaram como princípio que a construção primária é obrigatória. Um princípio excelente que o Estado nunca, na prática, tomou a sério em âmbito nacional.

Primeiramente sempre houve uma privilegiação do ensino em nível superior, com prejuízo do ensino médio e sobretudo primário. No ensino primário deveria estar a base comum, profunda, sólida de todos os cidadãos. Al se encontraríamos o médico e o marceneiro, o bispo e o pedreiro, a advogada e a faxineira etc. Nunca aconteceu isto nos cem anos de República. A distância entre as chamadas elites e o Povo foi-se acentuando cada vez mais, até chegarmos ao ponto onde estamos. Se essa linha insensata continuar, teremos brevemente tantos doutores (concentrados em regra nas grandes cidades) que muitos deles sem mercado de trabalho, deverão procurar qualquer serviço ou (sendo inteligentes) emigrar.

Nas circunstâncias difíceis do nosso Povo, a filosofia dos chamados CIEPs (Centros Integrados de Educação) será o ideal. Pois atendem à situação concreta das famílias (Pais que devem trabalhar e, por isso, não podem cuidar dos filhos o dia inteiro) e das crianças (privadas de espaço, de alimento, de roupa, de médico etc). reforma agrária, dentro das leis morais e dos direitos de todos os cidadãos à propriedade, seria urgente, como primeira e natural porta para uma justa distribuição de renda, através do trabalho.

Pensem. Reflitamos. Rezemos (nós cristãos) para escolhermos quem for melhor para o nosso Povo.

## RENASCE A ESPERANÇA

Nasce uma esperança na vida da humanidade. No meio da escuridão, uma estrela brilhante anuncia no céu uma novidade na terra. A rotina se desvanece. É tempo de começar de novo. O Menino-Deus recém-nascido nos enche de coragem e alegria, para vivermos planamente.

Amor é Deus em nós, criando-nos para o bem, a verdade, a justiça e a fraternidade. Diz o evangelista que "Deus tanto amou a humanidade que enviou seu Filho Unigênito". O humano tornou-se fonte de revelação de Deus. É preciso acreditar no ser humano.

Tempo propício de damos prioridade às pessoas sobre as coisas; de reatar relacionamentos quebrados pela nossa auto-suficiência e egoísmo; de perdoar e servir em meio à dor e sofrimento, com competência e amor.

Alliança é expressão de comunhão profunda de vidas. Deus comunga com a humanidade, e esta mergulha em Deus. Comunhão é posse, mas dom e graça que nos tornam "seres presentes" para os outros.

Liberdade de sermos filhos queridos de Deus-Pai. É a descoberta de sermos livres para amar. Em José, Maria, o Menino Jesus e os pastores, nos encontramos como família unida pela simplicidade, pela harmonia e pelo amor, vivendo em liberdade.

Mera utopia? Não, é o renascer



da esperança. Viva esta mensagem e tenha um feliz Natal!

Pe. Léo Pessini

### NATAL DO POVO

Natal do Povo de Deus;  
— da criança abandonada que na esperança da acolhida estende a mão.  
— do homem trabalhador que luta para ganhar o pão.  
— da mulher de todas as classes que esperam por igualdade.  
— do preto que, por causa da cor, é sempre marginalizado.

— do índio sem terra para plantar.  
Sem saúde e sem lar.  
— do mendigo esquecido, que todos passam sem olhar  
— da Reforma Agrária que todos esperam e precisam acreditar.  
— de todos os que morreram, por causa da verdade.  
— daqueles que se doam, para o povo evangelizar.  
— Enfim. Natal para todo o Povo de Deus, que no sofrimento aprendeu a amar.

Maria da Conceição M. Perelra  
Paróquia de Stª Maria-NI

## A FESTA DO ENVIO

O auditório do Colégio das Irmãs - IESA - viveu momentos de intensa alegria e se tornou pequeno para abrigar tanta gente vinda das comunidades. Era a justa homenagem que se prestava aos cerca de 700 ministros - de Batismo, Comunhão e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio - que recebiam suas provisões para mais um período.

Com boa participação de padres e freiras, aconteceu no dia 26 passado, um dos grandes momentos de nossa diocese. Receber das mãos do nosso bispo a provisão para exer-

cer uma das mais importantes tarefas da Pastoral Sacramental é uma ocasião marcante para todos os agentes que, engajados neste mister, ajudam efetivamente na caminhada de nossas comunidades.

Todos eles se sentem orgulhosos em contribuir no avanço de nossa diocese. Também os familiares e amigos vibram com o acontecimento. E todos dão o melhor de si para que este momento se torne inesquecível.

A equipe de liturgia brilhou uma vez mais. Todos comentam a beleza dos cânticos, a fidelidade na escola dos tex-

tos, a pujança da participação do povo. Nas palavras de Dom Adriano se expressa a felicidade de contar com este grupo na tarefa árdua mas enobrecedora de construir o Reino de Deus na Baixada.

E na volta pra casa, os grupos comentam, alegres, mais esta demonstração de integração, de fraternidade e de responsabilidade partilhada. E são unânimes em afirmar que, irmanados, é possível lutar por paz, justiça e liberdade para este povo querido da nossa sofrida Baixada Fluminense. Estão todos de parabéns!

## Emoção de viver as missões

Foi no mês de agosto. A convite do Padre Jorge, Lourdinha e eu aceitamos participar das Missões na Paróquia de São Sebastião, Belford Roxo. Acharmos que seria interessante colocar os pés e a cabeça nesta porção da diocese de Nova Iguaçu, e sentir, a partir da ótica do oprimido, no seu dia-a-dia, a dor, o sofrimento e a mistica que o sustenta, na sua caminhada.

### O NOVO NASCENDO DO VELHO

Acreditar que é possível o novo nascer do velho, é um grande desafio, que exige metodologia. E esta não acontece separada de uma pedagogia libertadora. Exige paciência também.

O período preparatório foi sumido pelo povo da área. Os temas surgiram a partir da realidade, com muito diálogo. As visitas domiciliares ajudaram a perceber, melhor, a dureza da realidade, nos seus aspectos sócio-político-religioso-econômico. Era o pobre confirmando sua opção pelo pobre.

### SOMOS TODOS ENVIADOS

Chegou o grande dia. A missa do envio aconteceu com bastante participação. Muita gente, muita alegria. Os missionários do local, e os de fora (seminaristas, padres e irmãs) aguardavam ansiosos o dia seguinte, para somarem suas experiências de evangelizar e serem evangelizados.

Mesmo cuidando dos afazeres domésticos, as mulheres souberam conciliar o tempo e ir em busca. Eram visitas durante o dia e reflexão à noite. Lia-se nas fisionomias: "O Senhor visitou o seu povo". E no meu coração, em comunhão profunda com Jesus Cristo, fazia minhas as suas palavras: "Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi feito no teu agrado". (Cf. Mt 11,25b-26).

Os dias se passaram e minha fé aumentou. Vi o pequeno

## Preocupados com a família

A Coordenação de Pastoral convidou várias pessoas para discutir e tentar fortalecer a caminhada da Pastoral Familiar em nossa diocese.

Cerca de 20 pessoas atenderam ao convite e se reuniram no início do mês passado, no Cepal. Estavam presentes leigos da Escola da Fé, dos Cursos de noivos, Encontro de Casais, catequista e representantes do clero.

Depois de debater, sobre

acreditando no pequeno. Ouvi testemunhos como este: — "Sinto muitas saudades do Padre Sebastião, nosso grande amigo que se foi, mas queremos muito bem ao Padre Jorge. Ele está ajudando a gente a descobrir coisas novas que eu nunca pensava".

### COMUNIDADE QUE NASCE PELA FORÇA DO ESPÍRITO

Ouvi, com atenção, a história da primeira comunidade eclesial de base ali, que está surgindo pela força do Espírito: Comunidade São Francisco de Assis. Quanta coisa bonita!

Mais do que portas se abrindo, as pessoas abriram seus corações, contando suas preocupações, sofrimentos e, de repente, a fé era explicitada. O meu coração batia forte. Era como se me encontrasse com Deus "cara a cara", na pessoa de cada um. E lembrei-me de um pensamento de Pedro Casaldáliga: "Eu acredito em Deus e acredito no homem. Acredito no homem porque acredito em Deus. E quanto mais acredito no homem, mais acredito em Deus".

### RESISTÊNCIA DE UM POVO QUE SOFRE

Apesar de tanta violência, consequência de uma VIOLÊNCIA maior, o pequeno, ainda, acredita no pequeno. O grande segredo de sua resistência está na religião; na fé que tem no Deus Libertador, do seu jeitinho.

### COMO APROVEITAR ESTA RIQUEZA TODA, QUE ESTÁ SUFOCADA NO CHÃO DA NOSSA QUERIDA BAIXADA?

E, assim, terminou o período das Missões, com uma Celebração Eucarística muito bonita, bem participada, onde vivenciamos, em profundidade, o Mistério Pascal de Jesus Cristo. Nesta Eucaristia fiz a síntese de tudo quanto experimentei junto a este povo querido de Deus.

TELU.

## ASSEMBLÉIA DIOCESANA:

### Um passo positivo rumo à integração

O Centro de Formação esteve agitado o dia inteiro. Era 18 de novembro. Dia da Assembléia Diocesana. Eram 204 pessoas. Padres, irmãs e leigos, representantes das paróquias, comissões e movimentos diocesanos. Seriam quase 250 participantes se todos os convocados tivessem comparecido.

Clima de alegria e esperança. Gente comprometida e comprometida com o Reino: As vezes querendo quase abraçar um mundo de prioridades. Outras vezes angustiada com os aparentes desânimos e fracassos.

O objetivo era "olharmos juntos para o ano de 1990, e olhando juntos para ele, escolhemos os aspectos em que queremos centrar esforços e os instrumentos que queremos usar".

Podemos dizer que a Assembléia alcançou o objetivo e demonstrou não só sua validade, mas também sua necessidade. Em várias oportunidades, durante as reflexões daquele dia, foi reafirmada a necessidade de uma maior integração dos trabalhos existentes. Na diocese há muitas iniciativas, mas faltam momentos para prepararmos, todos juntos, o conjunto da Pastoral. Neste sentido, embora tenha extrapolado a reflexão sobre o tema - planejamento para 1990 - a Assembléia propiciou uma reflexão rica em conteúdo. Agora temos um ponto de referência que todas as forças vivas da diocese precisam levar em consideração na hora de planejar e executar as atividades de 1990: é preciso fazer emergir e valorizar tudo o que já existe nas comunidades e no povo em geral. Neste sentido, a diocese tem um instrumento à disposição: trata-se do Conselho Pastoral. Pela re-

presentatividade com a qual foi formado, ele pode satisfazer plenamente esta necessidade de integração; basta que consigamos dinamizar suas reuniões.

Quando afirmamos que houve integração, nos baseamos no relacionamento havido tanto a nível de coordenação, como a nível de comunidades. Agora é importante que todas as paróquias, comunidades, comissões e movimentos se perguntem: Os aspectos escolhidos como prioritários para 1990 já estão presentes em nosso trabalho? O que precisamos mudar para que isto aconteça? De que forma podemos colaborar para que toda a diocese atue dentro destes aspectos?

A Assembléia não decidiu aspectos para alguém trabalhar neles, mas para que todos trabalhem.

### COMPROMISSO COM O POVO

Depois de um dia inteiro de debates, quando a Assembléia partiu para a votação, viu-se um ambiente de quase sofrimento. Os participantes tinham levantado muitas necessidades pastorais para responder melhor aos anseios do povo, e votar num aspecto significava escolher um dentre muitos que se consideravam importantes.

Esta atitude de quase indecisão e sofrimento revela uma marca muito positiva presente em todos os agentes que lá estavam: um grande amor para com este povo e a vontade de servi-lo da melhor maneira possível.

### COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS PARA 1990

As propostas recolhidas nas regiões e comissões tinham sido sintetizadas dentro

de cada uma das prioridades: **FORMAÇÃO** - a referência para as várias propostas eram as Comunidades Eclesiais de Base, ressaltando-se dois aspectos: As comunidades e sua organização, e a Dimensão missionária das comunidades.

Quanto a **AÇÃO SOCIAL**, os aspectos considerados importantes para 1990 eram: Menor abandonado e carente, Mundo do trabalho e O desafio da violência.

A terceira prioridade diocesana - **JUVENTUDE** - foi trabalhada com: outro método, pois as propostas apontavam todas numa mesma direção: Reorganizar os grupos de base nas comunidades. A comissão Diocesana, a partir daí, apresentou uma proposta de encaminhamento. O impasse surgiu a respeito da crisma. Tratava-se de decidir se a preparação e celebração deste sacramento ficaria a cargo da comissão de Pastoral de Juventude ou continuava com a Catequese.

A Assembléia não se achou em condição de votar, pois a questão precisa ser mais estudada. O resultado da votação quanto as outras prioridades foi o seguinte:

#### FORMAÇÃO

A dimensão missionária das comunidades 88 votos  
As comunidades e sua organização 83 votos  
Outro aspecto 7 votos

#### AÇÃO SOCIAL

Menor abandonado e carente 66 votos  
Mundo do trabalho 71 votos  
O desafio da violência 27 votos  
Outro aspecto 4

Assim, os aspectos que a diocese vai assumir como prioritários em 1990 serão os seguintes: A dimensão missionária das comunidades, e o Mundo do Trabalho.

Continua Pag. 3

## Castelar: Comunidade nova

### ESFORÇOS RECOMPENSADO

Depois de várias visitas, conversas com os moradores católicos do bairro, chegou-se a definição do local para instalação da nova comunidade. Fica na principal artéria do bairro: Avenida Professor Antônio Martins (antiga Castelar). Escolhido e preparado o local para abrigar a comunidade, tratou-se de acertar, em conjunto com as outras comunidades da paróquia da Piam, e com os moradores, a data da inauguração.

Tudo certo, dia 29 de outubro. As nove horas da manhã duas procissões, uma saindo

O bairro do Castelar fica a meio caminho entre a Piam e Belford-Roxo. Tem, em sua área, coisas importantes: um posto da TELERJ, o tradicional Colégio Plínio Bastos, a 54ª DP, a Delegacia de Vigilância e Capturas da Baixada, o Morro das Palmeiras etc...

O grande sonho dos moradores da região, era estabelecer uma comunidade católica ali; e são muitos os que se esforçaram por isso: Padre José Beste (in memoriam), Padre Ricardo, Pe. Victor, Frei Emilio. Nos últimos tempos este esforço estava concentrado na pessoa do Padre Terésio, responsável pela paróquia São João Batista, a qual geograficamente a área está ligada.

da paróquia, e outra da comunidade Cristo Libertador (Nova Piam) se encontraram na esquina das ruas Monsenhor Pizarro e Prof. Antônio Martins. Dall, levando uma cruz de 6 metros de altura (doada por uma família da Piam) seguiram cantando e louvando a Deus até a nova comunidade; eram cerca de 300 pessoas. No local, implantaram a cruz, nascendo assim, oficialmente, a nova comunidade do Castelar.

Os padroeiros da nova comunidade são: São Francisco de Assis e Santa Luzia. Rogamos a eles muita proteção para que se possa fazer um ótimo trabalho de evangelização neste bairro, que é predominantemente marcado pelas seitas.

Continuação Pag. 2

**RUMC AO FUTURO**

As próximas reuniões do Conselho Pastoral nos oferecerão possibilidade de um estudo mais aprofundado e um melhor planejamento de cada aspecto. Ficou para a próxima reunião deste Conselho a aprovação do calendário diocesano para 1990. Os resultados serão publicados no "Caminhando".

Terminando esta reflexão sobre a Assembléia, gostaríamos de ressaltar ainda duas coisas: foi proposto e aceito a formação de uma equipe para elaborar subsídios populares. A maior riqueza de nossa diocese é o grande número de pessoas que trabalham na base. A boa vontade não falta, mas sozinho ninguém resolve

tudo. Muitos destes agentes da Pastoral Popular se acham prejudicados por falta de instrumentos acessíveis.

Outra coisa é que a Assembléia revelou aspectos positivos, mas também mostrou a necessidade de se investir mais na superação de algumas dificuldades. Uma delas é a participação, muitas vezes ainda passiva, dos leigos. Precisamos criar espaços para que os leigos descubram sua missão própria dentro da Igreja e a assumam sem tutelas. As barreiras são criadas pela própria organização da diocese, pela atitude dos padres, e também por algumas lideranças leigas, que se impõem, fechando os espaços para uma participação mais democrática de todos.

Pe. Bruno.

**Japerí festeja Padroeira**

Em todá a diocese de Nova Iguaçu, existem sete paróquias que têm Nossa Senhora da Conceição como padroeira. E todas elas festejarão, neste mês de dezembro.

Mas, certamente, uma das festas mais animadas será na paróquia de Japerí: haverá novena preparatória abordando a vida de Maria sob os mais diversos ângulos: na Bíblia, na história da Igreja, na Família Cristã, suas aparições, co-redentora de nossa salvação, Mãe da Igreja, Mãe de Jesus e nossa Mãe, e sua Conceição Imaculada.

No dia 8 uma vasta programação: alvorada festiva, pro-

cissão, primeira Comunhão de adultos e crianças, Crisma (administrado pelo nosso Bispo Dom Adriano). Durante a novena e no dia próprio da festa haverá leilões, bingo, barraquinhas. A festa será abrilhantada pela Banda de música da Polícia Militar do RJ.

Estamos certos do sucesso da festa que tem a participação de todas as irmandades da paróquia na organização.

Somos gratíssimos a todos pela presença e invocamos, deste já, a Deus e Nossa Senhora que vos recompense e proteja.

Frei Maurício Vian.

**Fraternidade e mulher**

A Campanha da Fraternidade, que no Brasil é realizada há 27 anos, terá como lema, em 1990: "MULHER E HOMEM: IMAGEM DE DEUS".

Nossa diocese quer aproveitar a Quaresma — tempo de conversão — para, através de reflexões, orações e ações, conscientizar a todos que:

— Mulher e homem, juntos são imagem de Deus, e que Deus entregou a sua criação à ambos;

— Na realidade a mulher não é reconhecida nem tratada como igual ao homem;

— É preciso focar a vocação inicial da mulher e do homem que é construir juntos uma nova sociedade.

Baseado nisto, temos um grupo que já, desde ou-

tubro, vem se preocupando com o assunto; no início de novembro, numa reunião realizada no salão da Cáritas, foi formada uma Comissão Animadora, que vem se encontrando e planejando a caminhada: No último sábado de novembro houve mais uma reunião, desta vez no Centro de Formação e que, além da presença desta comissão, contou com pessoas engajadas em vários trabalhos de conscientização e valorização da mulher existentes na diocese.

Já estão previstas manhãs de estudo no ano que vem (consultar calendário) que visam não só preparar uma bonita festa de abertura da CF-90, mas principalmente, organizar ações concretas que não se esgotem no final da quaresma.

**EXPEDIENTE:  
CAMINHANDO**

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu  
Rua Capitão Chaves 60 — Centra — 26.220  
Nova Iguaçu — RJ  
Tel.: 767-0472 — à tarde  
Coordenador Pastoral  
Pe. Bruno

Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda.

**Advento - Chegada**

Adriano, Bispo diocesano

Basta abrir os jornais. Basta ler as manchetes. Basta olhar em redor de nós. Vivemos num mundo movimentado, dinâmico, confuso. Se ouvirmos os programas de rádio e, particularmente, de televisão, aí cresce em nós o sentimento de que tudo, no mundo de hoje, é movimento, é mudança, é passagem. Somos envolvidos nessa dinâmica total, inclusive de idéias, de conceitos, de religião, de moral, de Amor. E de repente nos damos consciência de que perdemos os pontos de referência, de que num mundo relativo e fugaz estamos perdendo ou já perdemos o sentido do Absoluto. E de repente verificamos que em nós se esvaziou o lugar do Deus de nossos pais, o lugar de Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação (cfr. 2 Co 3,4). Estamos sós. Vazios. Perdidos na imensidão do cosmo.

Contra este mal do século, contra este vazio existencial, não há remédio? Estaremos definitivamente condenados ao desespero?

Sejamos abertos ou não, tenhamos um coração de criança ou não, tenhamos Fé ou não, a Igreja que, apesar do espírito do mundo que nos contagia, apesar de nossas misérias cristãs

(pretensamente cristãs), estará, por graça de preservação que vem do Espírito Santo, amarrada a Jesus Cristo, — esta Igreja nos recorda, com uma fidelidade, que Jesus Cristo é o Salvador da humanidade.

O advento, que é tempo de Esperança num mundo desesperado ou quase desesperado, nos aponta para a primeira vinda do Filho de Deus a este mundo. Depois da milenar expectativa do primeiro Israel, cumpre-se a promessa: "Quando veio a plenitude do tempo, Deus enviou seu filho, nascido de mulher e sujeito à lei, para que remisse os que estavam sob a lei, para recebermos a condição de filhos adotivos. Sim, vocês são filhos, pois Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho que clama: Abba-Pai querido. Daí segue que você não é mais escravo, mas filho; e se você é filho, é também herdeiro por Deus (Gal. 4,4-7).

Cristo nasceu, esperança da glória. Cristo morreu na cruz e ressuscitou, Cristo autor e aperfeiçoador da Fé.

Durante as quatro semanas do Advento a Igreja nos recorda a maior maravilha de Deus realizada na história da salvação — a Encarnação do Verbo divino no seio da Virgem Puríssima, com todas as consequências que decorrem da Encarnação. Considerando ainda, de vários lados, esse mistério central

de nossa Fé, mostrando os grandes profetas do Antigo e do Novo Testamento, cujo representante mais privilegiado é Maria SSma., apresentando à nossa reflexão trechos da Sagrada Escritura que tratam das promessas de Deus ao seu povo bem amado — o grande Povo de Deus espalhado pelo mundo inteiro —, a Igreja tenta abalar-nos em nosso vazio, em nosso relativismo, em nosso desespero existencial, para (re) descobrirmos as fontes da salvação. Assim a Igreja se torna para nós a referência da Esperança firme num mundo extremamente frágil.

É precisamente porque a Igreja se sente firme, porque ancorada em Jesus Cristo, porque assistida pelo Espírito Santo, que ela nos pode apontar para Jesus Cristo, nosso Salvador e esperança da glória. Ou como diz Paulo: "Tenho por certo que os padecimentos do tempo presente não têm proporção com a glória futura que em vós se há de manifestar, porque a criação espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus" (Ro, 18-19).

De sua firmeza em Jesus Cristo, de sua esperança de glória, é que a Igreja fortaleça, coragem, otimismo para enfrentar os problemas deste mundo. Em todas as áreas da existência humana. De modo particular quando se trata do vazio do nosso tempo.

**Calendário Diocesano para 1990****CELEBRAÇÕES DIOCESANAS**

JANEIRO 01: Dia Mundial da Paz  
13: 9 horas na Catedral — Ordenação Sacerdotal do Renato

18: Aniversário de nascimento de Dom Adriano com Missa na Catedral e Confraternização.  
20-27: Manhãs de estudo sobre a Campanha da Fraternidade.

FEVEREIRO: 03 e 17: Manhãs de estudo sobre a Campanha da Fraternidade.

17: Aniversário da Sagração Episcopal de Dom Adriano.

MARÇO: 04: LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

08: Dia Internacional da Mulher  
26: 30º aniversário da criação da Diocese de Nova Iguaçu e Dedicção da Catedral.

ABRIL: 12: Quinta-feira Santa, Confraternização dos Presbíteros

15: Páscoa

MAIO: 1º: Dia do Trabalhador, a ser celebrado nas paróquias ou Regiões

06: Dia de Orações pelas Vocações.

JUNHO: 13: Festa de S. ANTONIO, padroeiro da Diocese e da Cidade  
16: Assembléia de avaliação

AGOSTO: 19: Romaria da Terra

SETEMBRO: 01 e 02: Festa do Seminário

OUTUBRO: 07: Dia Internacional da Juventude  
21: Dia das Missões

NOVEMBRO: 25: Envio dos Ministros

## LUNA DO CARLITUS

Parabéns, Frei João Maria! Parabéns pelo seu Jubileu de Ouro Sacerdotal! Engenheiro Pedreira faz festa para celebrar os 50 anos de padre de pároco. Carlitus deseja oração e proteção de Deus ao querido Frei João!

Bruno e sua Equipe eloquentíssimos, pela organização e encaminhamento da Assembleia Diocesana. Que eles conuam assim, contribuindo para que a nossa Pastoral seja um testemunho de unidade e compromisso evangélico com os pobres.

Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, anda feliz com a sua mais nova comunidade. É a oitava e tem por padroeira Nossa Senhora Aparecida. Daqui a pouquinho a paróquia espera fundar mais duas.

Cerca de 80 cursistas estão participando da Escola da Fé. São dois Cursos no Centro de Formação e um em Nilópolis. Já curtem a saudade porque a primeira do Curso termina agora em dezembro. Mas eles voltam no começo de feve-

com os preparativos para a ordenação Sacerdotal do próximo ano. No dia 13 de janeiro a Igreja ganhará um novo padre para o serviço do Povo Santo de Deus.

Reunidos em São Paulo para o Encontro Nacional de Pastores, cerca de 400 pastores discutiram a criação de uma Associação de Clero. Enfileiraram propostas sugeridas para a ordenação de homens casados e o celibato opcional.

Em andamento a criação de uma Equipe de Subsídios diocesana. Antes que nasça se desenrolam encontros com representantes das diversas comissões a fim de que fique claro o objetivo da Equipe. Afinal ela virá, não para matar as iniciativas, mas para somar juntos em busca de melhor Formação para os agentes de pastoral.

O Regional 1 reuniu cerca de 150 pessoas nos três dias de Curso para Ministros da Palavra (Animadores de Celebração). Os participantes ficaram entusiasmados com o curso, que contou com a participação do Pe. Jacinto e do diácono Jorge. E já se preparam para novos encontros.

Carlitus aguarda ansioso o resultado das eleições. Mais do que isto: espera e deseja que o voto do cristão seja consciente e confiante. Sob a luz do Espírito Santo de Deus devemos votar a favor da Vida e como quem tem "fome e sede de justiça".

Ponto Final: Nunca é demais lembrar que "a Igreja não tem candidato, mas valores e critérios em vista do bem comum". Dentre estes critérios estão o respeito à vida, desde a concepção, a salvaguarda dos povos indígenas, a garantia de liberdade religiosa, o compromisso com a saúde e a educação do povo, o salário digno, o respeito à família. Por isso é indispensável ao candidato o testemunho de vida séria e honesta, comprovada no exercício das responsabilidades assumidas.

### "Caminhando" acerta na previsão

A manchete do "Caminhando" no mês passado foi: "NOVA IGUAÇU VOTA NA ESQUERDA". E, realmente, nos três municípios que formam a nossa diocese, a votação nos candidatos considerados de esquerda foi maciça. Os resultados do primeiro turno dão esmagadora vantagem à Brizola e Lula:

Nova Iguaçu: Brizola 68,2% e Lula 9,7%; Nilópolis: Brizola 62,9 e Lula 10,1%; em Paracambi: Brizola 53,7% e Lula 16,3%.

Embora o candidato do PDT, que foi o mais votado no estado, não tenha passado para o segundo turno, tudo leva a crer que no dia 17 de dezembro se repita a

mesma tendência, isto é, o representante da esquerda (Lula) seja o mais votado. Isto demonstra que a grande maioria de nossa população tem uma visão crítica da realidade sócio-política e que, através do voto, tenta mudar o quadro de miséria, abandono e esquecimento a que em sido relegado todo este tempo pelos grupos de poder.

O "Caminhando" espera que qualquer que seja o escolhido para presidir o país que ele o faça lembrando-se sempre de que o nosso povo não aguenta mais tanto sofrimento, não aguenta mais que seja sempre ele a pagar pelos erros dos governantes. Que seja, realmente, a hora e a vez do povo!

## Mártires da Baixada

Regada a terra por seu sangue e tanto pranto, Bem mais florida há de ser a estação!



Na noite entre o dia 3 e 4 de maio 1988, no Jardim Amapá, Elizete (5 anos), Eliete (7 anos) e Eliete (9 anos) foram barbaramente assassinadas junto com a mãe Maria das Neves, grávida e o pai Sebastião.

Dia 5 de junho 1988, o povo das Comunidades da Igreja Católica, da Assembleia de Deus, e das Igrejas Batista e Presbiteriana, se uniram à Associação de Moradores para celebrar um grande ato ecumênico chamado de CLAMOR DOS MÁRTIRES.

E agora realizaremos o grande sonho. Dia 25 de dezembro 1989, NATAL DO SE-

NHOR, nesta Baixada banhada de tanto sangue, sangue de tantas Elizetes, Elietes, Elietes, Marias e Sebastãos, inauguraremos o símbolo de nosso compromisso de amor pela vida:

### A COMUNIDADE DOS MÁRTIRES DA BAIXADA

Com a ajuda da Diocese compramos a casa onde aconteceu o massacre e a transformaremos na casa da nova Comunidade.

### A VIDA VENCE A MORTE

No dia 3 de maio de 1988,

os assassinos destruíram todos os sinais de vida, mataram até os passarinhos e pisaram as flores que Maria das Neves tinha plantado com tanto carinho, em volta da casa. Até outubro de 1989 a casa ficou fechada, abandonada.

Quando entramos na casa, tivemos a grande surpresa. Uma das roseiras, ao invés de brotar novamente do lado de fora da casa, onde fora plantada, tinha "furado" a parede e estava lá um ramo, de mais ou menos um metro, cheio de vida.

Estava lá no quarto, exatamente no lugar onde tinham sido encontrados os corpos sem vida.

## Domésticos fazem eleição

Há um contingente enorme de trabalhadores domésticos, especialmente diaristas que moram e/ou trabalham em Nova Iguaçu. A organização e conscientização deles possibilitou a criação de seu sindicato, que tem, como bandeira de luta: torná-los conscientes, formar grupos nos bairros, incentivá-los a se sentir gente, se beneficiem das leis da Nova Constituição e apoiá-los à conseguir a totalidade dos direitos

que têm como trabalhadores.

Neste contexto, houve eleição, no final de outubro, onde foi escolhida a diretoria que atuará, por três anos, à frente do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Nova Iguaçu. Eis os eleitos:

Presidente — Francisca Chagas Magalhães; Vice-presidente — Antonia Gouveia Ferreira; Secretária — Geralda Helena Martins da Silva; Tesoureira — M<sup>te</sup> de Lourdes de S. Pereira; Conselho Fiscal —

Marcelina M. de Carvalho, Aldé Cunha e Catarina M<sup>te</sup> da Conceição; e, Conselho de Representantes — Luiza Bezerra Magalhães, Sebastiana da S. Toledo e Rita Tavares de Moraes.

A sede do Sindicato dos Domésticos fica na Rua Ataíde Pimenta de Moraes n.º 411 Centro de N. Iguaçu e funciona de segunda à sexta-feira. O atendimento sócio-jurídico é as terças-feiras, de 9 às 14 horas.